



5 ORDENHAR MANUALMENTE

O sistema de ordenha manual é utilizado em propriedades leiteiras nas quais existe, geralmente, um número pequeno de vacas em lactação e/ou quando as vacas em lactação apresentam baixa produção de leite.



A obtenção higiênica do leite independe do tipo de ordenha, ou seja, mesmo quando as condições de infraestrutura são simples, como no caso da ordenha manual, os procedimentos para que o leite seja obtido de maneira correta devem ser seguidos. Estes procedimentos visam garantir um leite de boa qualidade e seguro para a saúde de quem o consumir.

5.1 PREPARE PARA A ORDENHA

O preparo da ordenha envolve a verificação da presença e da limpeza de todos os utensílios que serão necessários para realizar tal atividade e a condução das vacas até o local da ordenha.

5.1.1 REÚNA O MATERIAL

Para que a ordenha ocorra adequadamente, é de extrema importância preparar todo o material necessário para ordenhar as vacas:

- balde com abertura frontal;
- banquinho;
- caneca de fundo escuro ou telada;
- coador (náilon);
- corda ou peia;
- latão;
- papel-toalha para secagem dos tetos;
- solução desinfetante para tetos pré-ordenha no frasco sem retorno;
- solução desinfetante para tetos pós-ordenha no frasco sem retorno.

5.1.2 VERIFIQUE A LIMPEZA DOS VASILHAMES A SEREM UTILIZADOS

Os vasilhames a serem utilizados na ordenha devem estar limpos, desinfetados e secos.

Atenção: Caso seja observada a presença de sujeiras nos utensílios, eles devem ser novamente higienizados, antes de sua utilização, para garantir a qualidade do leite.

5.1.3 CONDUZA CALMAMENTE A VACA PARA A SALA DE ORDENHA

A vaca deve ser conduzida com calma e sem agressividade, para permitir a ação completa da ocitocina, que é o hormônio liberado na corrente sanguínea do animal no momento da ordenha e que propicia a descida do leite.

O estresse da vaca diminui a ação da ocitocina e, conseqüentemente, não permite que todo o leite da vaca seja liberado naquela ordenha.



5.1.4 CONTENHA A VACA

A contenção deve ser feita prendendo o animal pelo pescoço no canzil, através de correntes, cordas ou sistema guilhotina, e amarrando as pernas do animal junto com a cauda, utilizando a peia.

a) Prenda o animal, pelo pescoço, à corrente



b) Peie o animal

Precaução: A contenção deve ser feita pelo lado direito do animal, para evitar acidentes.



5.1.5 HIGIENIZE AS MÃOS E OS BRAÇOS

As mãos do ordenhador podem ser uma fonte de contaminação de bactérias para a vaca e para o leite; por isso, é essencial que o ordenhador lave as mãos antes da ordenha.



Após lavar as mãos e os braços, o ordenhador deve enxaguá-los com água corrente, secando-os com papel-toalha descartável. O papel utilizado deve ser jogado na lixeira.

5.2 ORDENHE MANUALMENTE SEM BEZERRO AO PÉ

Neste caso, a vaca não necessita da presença do bezerro para apoiar e ser ordenhada. Geralmente, as vacas de origem europeia não demandam a presença do bezerro para a descida do leite. As vacas azebuadas, geralmente, necessitam da presença do bezerro.

5.2.1 FAÇA O TESTE DA CANECA DE FUNDO ESCURO (OU CANECA TELADA)

O teste da caneca é utilizado para identificar imediatamente os casos de mastite clínica, quando o leite se apresenta alterado (presença de grumos, pus, sangue ou outra alteração). Permite, também, descartar os primeiros jatos de leite, que normalmente são mais contaminados, e estimular a descida do leite pelo contato das mãos do ordenhador com os tetos da vaca.

a) Retire suavemente os três primeiros jatos de leite de cada teto na caneca

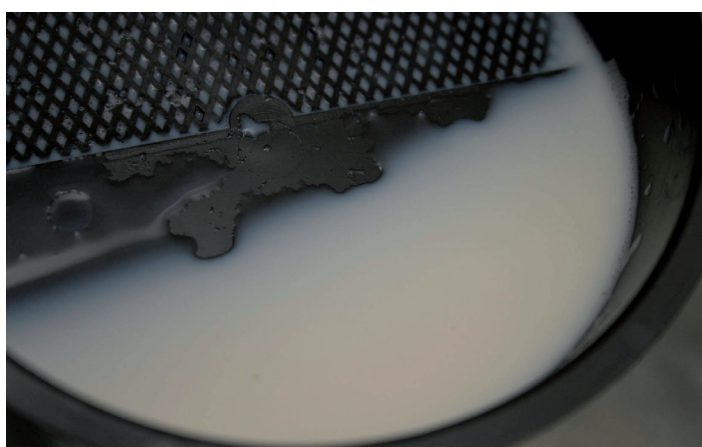


b) Observe o aspecto do leite



c) Repita o procedimento nos tetos restantes

Caso o leite apresente aspecto normal, dê continuidade à ordenha.



Caso o leite apresente aspecto anormal (presença de grumos, pus, sangue ou outra alteração), não se deve ordenhar a vaca neste momento, deixando-a para ser ordenhada por último (última vaca do último lote).



Atenção: 1 – Após a identificação de uma vaca com mastite clínica, deve-se lavar as mãos com água e sabão, para continuar a ordenha dos próximos animais.

2 – O leite da caneca de fundo escuro deve ser descartado na pia durante a ordenha ou ao final da ordenha, dependendo do número de animais ordenhados.

3 – Mesmo que o leite usado no teste da caneca de fundo escuro não apresente nenhuma alteração, ainda assim ele deve ser descartado, porque os primeiros jatos ordenhados são os mais contaminados; se ele for despejado no latão comprometerá a qualidade de todo o leite, acarretando prejuízo para o produtor.

4 – Quando os tetos chegarem muito sujos à ordenha, com muito barro ou esterco grudado, eles podem ser lavados com água corrente antes da desinfecção pré-ordenha. Para isso, deve-se utilizar uma mangueira de água corrente, com baixa pressão, e ter o cuidado de molhar apenas os tetos e nunca o úbere.

Alerta ecológico: Para não contaminar o ambiente, os primeiros jatos de leite não devem ser atirados no chão; esta prática, dependendo do tipo de piso, também pode dificultar a observação de alterações físicas no leite.

5.2.2 FAÇA A DESINFECÇÃO DOS TETOS PRÉ-ORDENHA

A desinfecção dos tetos pré-ordenha tem como objetivo eliminar as bactérias que estão na pele dos tetos das vacas, que podem contaminar o leite e, também, causar mastite.

Precaução: Quando o produtor optar por usar o cloro na desinfecção dos tetos pré-ordenha, é recomendado o uso de luvas durante toda a ordenha, para proteção das mãos do ordenhador.

a) Pressione o frasco sem retorno na sua parte central

Ao pressionar o frasco, uma porção do desinfetante se desloca para a parte de cima do frasco.



b) Faça a imersão de todo o teto, utilizando a parte de cima do frasco

Esta operação deve garantir que todo o teto seja imerso no desinfetante e não apenas a ponta do teto.



c) Repita as operações para os demais tetos

Após a desinfecção de todos os tetos pré-ordenha, deve-se aguardar 30 segundos. Esse tempo é necessário para que o desinfetante faça efeito e mate as bactérias vindas do ambiente e que estão na pele dos tetos.



5.2.3 SEQUE OS TETOS COM PAPEL-TOALHA DESCARTÁVEL

A adequada secagem dos tetos garante que não ocorram resíduos de desinfetantes no leite ordenhado e também auxilia a correta ordenha, já que tetos úmidos facilitam que as mãos do ordenhador escorreguem durante o processo de retirada do leite. O uso de papel-toalha descartável reduz a chance de contaminação entre as vacas, já que o papel-toalha que é utilizado em uma vaca não será utilizado em outra.

Caso seja necessário, utiliza-se mais de um papel-toalha para secar o teto.

Esta operação deve ser repetida nos demais tetos.

Alerta ecológico: Os papéis-toalha utilizados devem ser descartados em lixo apropriado e não devem ser jogados no ambiente.



5.2.4 ORDENHE A VACA

O momento da ordenha deve ser o mais calmo possível, porque é nele que será extraído o produto principal da propriedade. As vacas, para poderem produzir todo o seu potencial leiteiro, devem estar em um ambiente tranquilo, sem gritos ou qualquer ação que possa estressá-las.

Atenção: 1 – A retirada do leite deve ser realizada um minuto após a realização do teste da caneca, para melhor aproveitamento da ação da ocitocina.

2 – Uma vez iniciada a ordenha, ela só deve ser finalizada quando todo o leite tiver sido retirado, para evitar a ocorrência de leite residual, que pode causar mastite.



a) Prenda o banquinho próprio para a ordenha à altura do quadril



b) Coloque o balde entre os joelhos

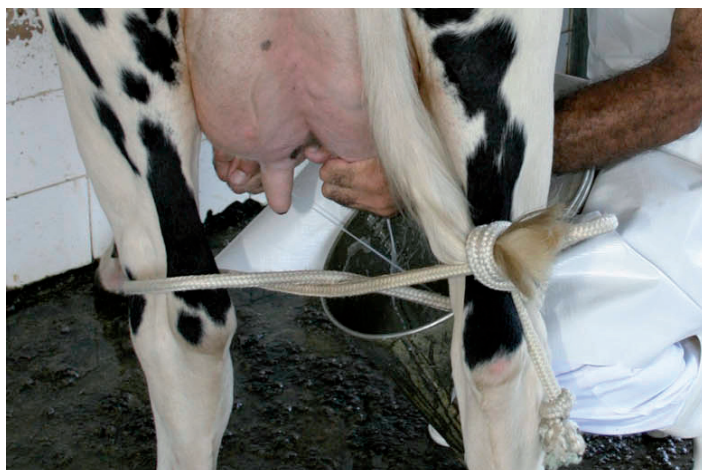
O leite deve ser coletado em balde apropriado, com abertura frontal.



c) Inicie a ordenha em dois tetos ao mesmo tempo

Os tetos devem ser pressionados, de cima para baixo, dois de cada vez; ao fazer isso, é aliviada a pressão, permitindo a descida de mais leite.

Esta operação deve ser realizada também nos outros dois tetos, até que não haja mais leite a ser retirado.



Atenção: 1 – Os tetos não devem ser puxados de forma brusca para baixo, para não provocar lesões.

2 – Caso a vaca urine e/ou defeque durante a ordenha, deve-se interromper momentaneamente a operação, afastando o balde para evitar respingos. Depois de concluída esta ordenha, procede-se à limpeza do local antes de ordenhar a próxima vaca.

5.2.5 FAÇA A IMERSÃO COMPLETA EM TODOS OS TETOS NA SOLUÇÃO DESINFETANTE PÓS-ORDENHA

A desinfecção dos tetos após a ordenha é um dos métodos mais eficientes para a prevenção da mastite, pois elimina as bactérias que possam ser transmitidas, de vaca para vaca, através das mãos do ordenhador.

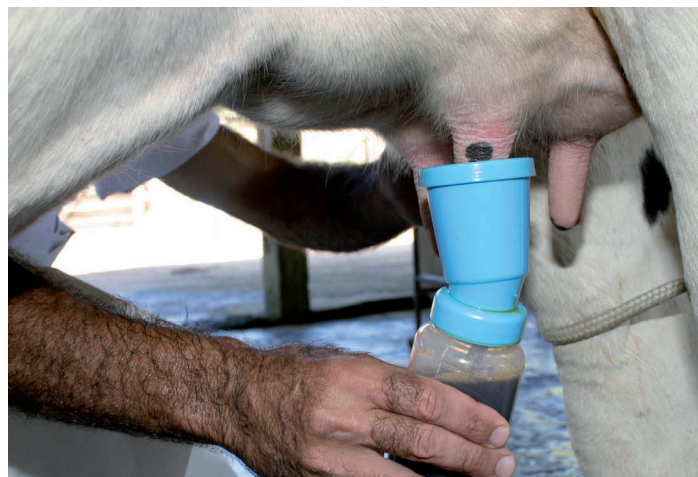
a) Pressione o frasco sem retorno na sua parte central

Ao pressionar o frasco, uma porção do desinfetante se desloca para a parte de cima do frasco.



b) Faça a imersão do teto utilizando a parte de cima do frasco

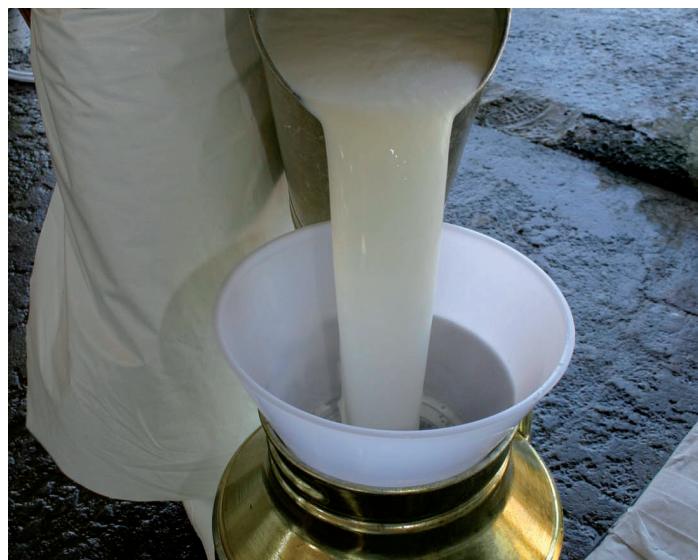
Esta operação garante que todo o teto seja imerso no desinfetante e não apenas a ponta do teto.



Esta operação deve ser repetida para os demais tetos.

5.2.6 COE O LEITE, DESPEJANDO-O NO LATÃO OU DIRETAMENTE NO TANQUE DE REFRIGERAÇÃO

Para que o leite não contenha sujeiras, como pelos de animais e do ordenhador, moscas, partículas de esterco e de outras sujeiras, que podem comprometer sua qualidade higiênica, é necessário coar o leite que está no balde em coador limpo e apropriado. Esse procedimento deve ser feito após a ordenha de cada vaca, no momento de transferir o leite para um latão de maior capacidade e/ou tanque de refrigeração.



Atenção: 1 – Os coadores de náilon ou de material inoxidável são os mais usados e mais fáceis de lavar.

2 – O latão de maior capacidade, que contém o leite coado, deve permanecer tampado durante a ordenha, para evitar a contaminação do leite por moscas ou sujeiras.

5.2.7 SOLTE A VACA



Atenção: Após a ordenha, o esfíncter (extremidade) do teto permanece aberto, em média, por 60 minutos. Nesse período pode ocorrer a entrada de bactérias que causam mastite; por isso, é recomendado que se forneça ração às vacas logo após a ordenha, para mantê-las de pé, ou que sejam levadas o mais rápido possível para um ambiente limpo, sem acúmulo de barro e esterco, como, por exemplo, uma área de pastagem.

5.3 ORDENHE MANUALMENTE COM BEZERRO AO PÉ

Neste caso, a vaca necessita da presença do bezerro para apoiar e ser ordenhada. Esta situação é encontrada, geralmente, em propriedades cujo rebanho tem vacas mestiças azebuadas, como a gir leiteira e a girolanda, que necessitam da presença do bezerro para descer o leite.

A ordenha manual com o bezerro ao pé pode ser realizada de duas formas:

- com o bezerro mamando somente antes da ordenha;
- com o bezerro mamando antes e depois da ordenha.

5.3.1 ORDENHE MANUALMENTE COM BEZERRO AO PÉ MAMANDO SOMENTE ANTES DA ORDENHA

A mamada do bezerro antes da ordenha, em alguns rebanhos de raças mestiças azebuadas, é fundamental para a adequada descida do leite. Nestes casos específicos, a presença do bezerro deixa a vaca tranquila, e, assim, ela se sente confortável e segura para descer o leite.

Atenção: A mamada do bezerro só pode acontecer depois da realização do teste da caneca telada ou de fundo preto e antes da desinfecção dos tetos pré-ordenha, sem exceção, para que os primeiros jatos de leite possam ser visualizados pelo ordenhador e para que a saliva do bezerro não contamine o leite.

a) Faça a contenção da vaca



b) Faça o teste da caneca de fundo escuro (ou caneca telada)



Atenção: 1 – Após a identificação de uma vaca com mastite clínica, deve-se lavar as mãos com água e sabão, para continuar a ordenha dos próximos animais.

2 – O leite da caneca de fundo escuro deve ser descartado na pia durante a ordenha ou ao final da ordenha, dependendo do número de animais ordenhados.

3 – Mesmo que o leite usado no teste da caneca de fundo escuro não apresente nenhuma alteração, ainda assim ele deve ser descartado, porque os primeiros jatos ordenhados são os mais contaminados; se ele for despejado no latão comprometerá a qualidade de todo o leite, acarretando prejuízo para o produtor.

Alerta ecológico: Para não contaminar o ambiente, os primeiros jatos de leite não devem ser atirados no chão; esta prática, dependendo do tipo de piso, também pode dificultar a observação de alterações físicas no leite.

c) Conduza o bezerro para junto da vaca



d) Coloque o bezerro para apoiar



e) Separe o bezerro da vaca

O bezerro deve ser amarrado na pata dianteira da vaca ou junto a uma cerca, ou levado de volta ao piquete ou curral dos bezerros.



f) Lave as mãos com sabão e água corrente

Após a lavagem, as mãos devem ser secadas com papel-toalha, que deve ser descartado na lixeira após o uso.



g) Desinfete os tetos pré-ordenha

Depois que o bezerro apoiou a vaca, os tetos devem ser desinfetados utilizando o frasco com desinfetante pré-ordenha. Aguarde 30 segundos para o desinfetante agir e matar as bactérias que estão na pele dos tetos.



h) Seque os tetos com papel-toalha descartável

Após a desinfecção dos tetos, deve-se secá-los com papel-toalha, descartando-o na lixeira.

Caso seja necessário, deve-se utilizar mais de um papel-toalha para secar o teto.

Esta operação deve ser repetida nos demais tetos.

i) Ordenhe a vaca

A retirada do leite deve ser realizada da mesma forma e com os devidos cuidados mencionados na ordenha manual sem bezerro ao pé.



- j) Coe o leite, despejando-o no latão ou diretamente no tanque de refrigeração



- k) Faça a imersão completa dos tetos na solução desinfetante pós-ordenha, imediatamente após a ordenha



- l) Solte o bezerro

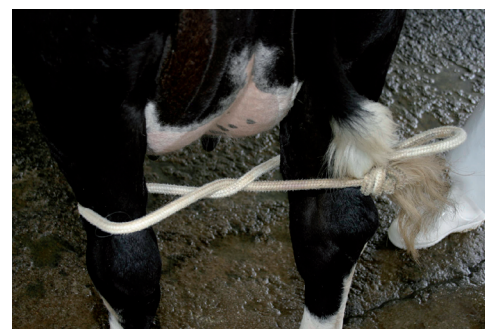
- m) Solte a vaca

Atenção: Após a ordenha, o esfíncter (extremidade) do teto permanece aberto, em média, por 60 minutos. Nesse período pode ocorrer a entrada de bactérias que causam mastite; por isso, é recomendado que se forneça ração às vacas logo após a ordenha, para mantê-las de pé, ou que sejam levadas o mais rápido possível para um ambiente limpo, sem acúmulo de barro e esterco, como, por exemplo, uma área de pastagem.

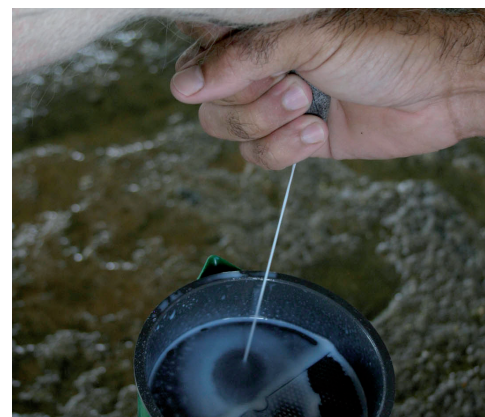
5.3.2 ORDENHE MANUALMENTE COM BEZERRO AO PÉ MAMANDO ANTES E DEPOIS DA ORDENHA

Esta ordenha deve ser realizada conforme o método descrito anteriormente, considerando a mamada anterior e posterior à ordenha.

- a) Faça a contenção



- b) Peie a vaca



- c) Faça o teste da caneca de fundo escuro (ou caneca telada)

Atenção: 1 – Após a identificação de uma vaca com mastite clínica, deve-se lavar as mãos com água e sabão, para continuar a ordenha dos próximos animais.

2 – O leite da caneca de fundo escuro deve ser descartado na pia durante a ordenha ou ao final da ordenha, dependendo do número de animais ordenhados.

3 – Mesmo que o leite usado no teste da caneca de fundo escuro não apresente nenhuma alteração, ainda assim ele deve ser descartado, porque os primeiros jatos ordenhados são os mais contaminados; se ele for despejado no latão comprometerá a qualidade de todo o leite, acarretando prejuízo para o produtor.

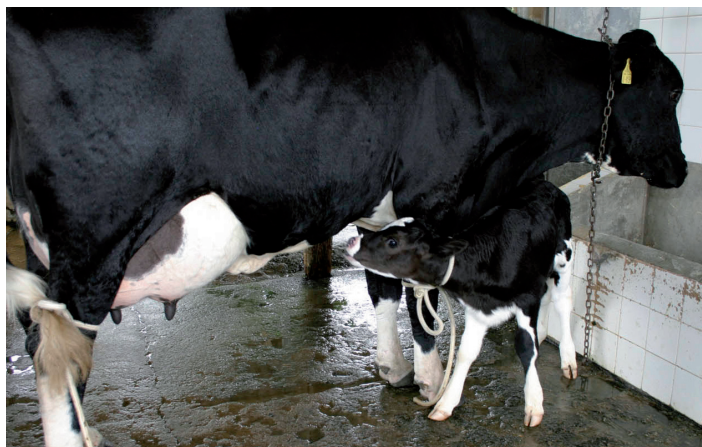
Alerta ecológico: Para não contaminar o ambiente, os primeiros jatos de leite não devem ser atirados no chão; esta prática, dependendo do tipo de piso, também pode dificultar a observação de alterações físicas no leite.



- d) Coloque o bezerro para apoiar

e) Separe o bezerro da vaca

O bezerro deve ser amarrado na pata dianteira da vaca ou junto a uma cerca.



f) Lave as mãos com sabão e água corrente



Após a lavagem das mãos, deve-se secá-las com papel-toalha, descartando-o na lixeira.

g) Desinfete os tetos pré-ordenha



h) Seque os tetos com papel-toalha descartável



i) Ordenhe a vaca

A retirada do leite deve ser realizada da mesma forma e com as devidos cuidados mencionados na ordenha manual sem bezerro ao pé.



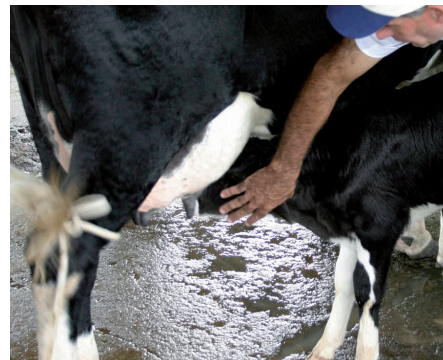
j) Coe o leite, despejando-o no latão ou diretamente no tanque de refrigeração



k) Desamarre o bezerro

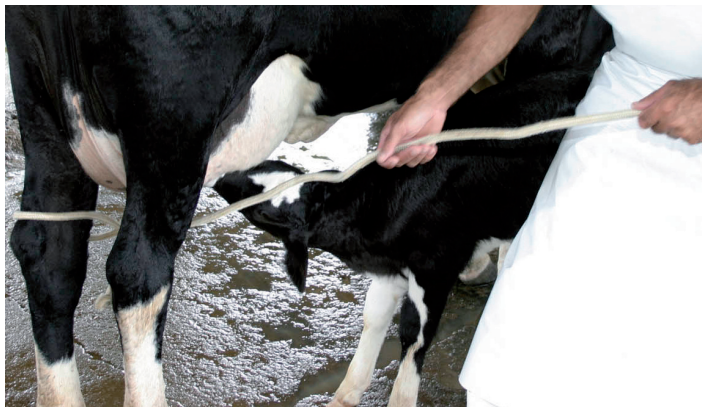


l) Deixe o bezerro fazer o repasse



Atenção: Na situação em que o bezerro for solto junto com a vaca depois da ordenha, a desinfecção dos tetos pós-ordenha não é obrigatória.

m) Desamarre a vaca



Atenção: Após a ordenha, o esfíncter (extremidade) do teto permanece aberto, em média, por 60 minutos. Nesse período pode ocorrer a entrada de bactérias que causam mastite; por isso, é recomendado que se forneça ração às vacas logo após a ordenha, para mantê-las de pé, ou que sejam levadas o mais rápido possível para um ambiente limpo, sem acúmulo de barro e esterco, como, por exemplo, uma área de pastagem.

n) Repita as operações para os demais animais